

Pequi **Minas Gerais - MG**

Histórico

Pequi deve o seu nome a um velho pequizeiro que, outrora, serviu de ponto de reunião dos habitantes locais nas horas de folga. A história não gravou dados importantes sobre a formação da cidade. Sabe-se apenas que foi a excelência do solo e aguadas que motivou a cobiça dos que até lá chegaram e decidiram-se em fixar residência. Conhecem-se dois nomes importantes dentre os primeiros habitantes: os França, que constituíam numerosa família posseira local, e D. Íria do Sobrado, quem doou as terras que vieram a constituir o patrimônio da futura cidade de Pequi, hoje sede municipal. O povoado que se formou após a doação do referido terreno foi elevado a distrito pela Lei provincial n] 3 029, de 20 de outubro de 1882, confirmada pela Lei estadual n]2, de 14 de setembro de 1891. Seu primeiro nome foi Santo Antônio do Pequi. A criação do município verificou-se pela Lei estadual nº 556, de 30 de agosto de 1911, sendo que a instalação da vila ocorreu em 1º de junho de 1912. O município é termo da comarca de Pará de Minas, de onde originalmente foi desmembrado. Os residentes locais são chamados pequienses.

Gentílico: pequiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Pequi, pela lei provincial nº 3029, de 20-10-1882, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Pequi, pela lei estadual nº 556, de 30-18-1911, desmembrado de Pará e Pitangui ou sómente de Pará (mais tarde Pará de Minas). Sede no antigo distrito de Santo Antônio do Pequi. Constituído de 2 distritos: Santo Antônio do Pequi e Onça, ambos desmembrados de Pará. Instalado em 01-06-1912

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Pequi e Onça.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de Santo Antônio do Pequi tomou o nome de simplesmente Pequi e o distrito de Onça a denominar-se Jaguaruna.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Pequi (ex-Santo Antônio do Pequi) e Jaguaruna (ex-Onça).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Jaguaruna voltou a chamar-se Onça.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Pequi e Onça (ex-Jaguaruna).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Pequi o distrito de Onça. Elevado à categoria de município com a denominação de Onça do Pitangui.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Santo Antônio do Pequi para simplesmente Pequi, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.